

conjunto de inteligências, cujas auras se punham à nossa mostra, suscitando a mudança das cores que ali predominavam com alternativas que variavam com o tempo da leitura, profundamente sentida, de cada um.

•

Temos aqui o livro nascido desse simpósio de corações devotados ao Belo, por resposta aos companheiros que nos endereçam indagações acerca de reuniões na Vida Maior.

E, homenageando os poetas que nos deram a conhecer, de modo mais intenso, o valor das mentes unidas com objetivos de elevação, titulamos o presente volume por "assembléia de luz".

- Emmanuel -

Uberaba, 29 de Março de 1988

## ESPERANÇA

Repara a luz da esperança  
 Sempre viva, sempre acesa,  
 Fulgindo sem descansar  
 Na bênção da Natureza.

A terra aguarda a semente  
 E a semente a floração  
 Para a vitória do fruto  
 Em graça, beleza e pão.

O ninho da tempestade,  
 Ante a fúria que o balança,  
 Espera, silencioso,  
 Que o céu retorne à bonança.

Pedras aguardam buril  
 Para brilharem ditasas,  
 E o charco espera socorro  
 Para esmaltar-se de rosas.

O inverno rígido e triste,  
 Embora a engelhar-se, espera  
 O sol quente e generoso  
 Que virá na primavera.

Assim, também no caminho,  
 Se o pó da mágoa te alcança,  
 Não te mergulhes na queixa,  
 Nem percas a confiança.

Há vozes da experiência  
 Na dor que te dilacera...  
 Diz a vida: "Ama e confia!"  
 Diz o tempo: "Espera, espera..."

"Para quem cala Deus fala",  
 Ensina velho rifão.  
 Espera com Deus, que o tempo  
 É o mestre do coração.

Casimiro Cunha